

CASA DE PEDRA

Livro 94

Escritos Fenícios

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



SEJA CRIATIVO

Seja corajosamente criativo. Desconfie dos dogmas e daqueles que se tornam íntimos sem um histórico que confirme sê-lo. Rompa os condicionamentos. Não banalize a privacidade. A mediocridade se disfarça de profunda e autêntica. As asas não definem os anjos.



FANTASMAS

Fantasmas não falam, chegam sempre em silêncio só para deixar saudades e partem.

HOJE EU QUERIA

Hoje que queria um pão da fornada das 4 com manteiga de lata, queria conversar com minha mãe, afinar o violão com a casa cheia de visitas querendo viver ali. Disputando o próximo quibe frito ou kafta assada fazendo elogios. O rodizio foi inventado ali como um sistema de cooperação acumulando promessas de começar uma dieta. Assisti a esses e muitos outros pactos detrás do forno a carvão diante de um fogão a lenha.



HOJE

Hoje eu queria comer a comida da minha mãe, conversar com meu pai, queria deitar-me protegido do frio e conversar de olhos fechados com meus irmãos, queria despertar em uma casa cheia de gente confiável e disfrutar da ternura gratuitamente distribuída em uma mesa com pratos cheios de amor. Disso tudo, estou morto de saudades.

ELOS QUE AGLUTINAM

Diluídos os protagonismos, resta distribuir os poderes, respeitar a linha do tempo e acabar com os suspenses, exilar o medo e construir elos que aglutinem e teçam a rede coesa.



O TAMANHO

O tamanho da generosidade não cabe em seu gesto. Marcado pelas cicatrizes de antigas guerras, as vinganças dissidentes são afogadas pelos ciclos da história. Tornam-se fortes para poderosas obras que fazem da vida uma peregrinação da dor à experiência e ao entendimento.

DISPENSANDO VALORES

A marginalização dos valores é uma condenação, um esvaziamento ostensivo que nivela euforias e alegrias, mulher e homem, lealdade e escravidão, tempo e pressa.



DESAJUSTADOS

Por detrás de um desajustado haverá sempre um arrogante, ilícito, irreverente e decididamente incompetente para viver a vida real.

CAVANDO A PRÓPRIA COVA

Recomeçam a luta, eternamente presentes, envolvendo, tramando, desgastante, rasgando propostas, alterando contatos, falsificando assinaturas, inventando currículos, mentindo sentires. Carregam tudo debaixo da omissão, estremezem e mutilam, escondem e embargam. Bombardeiam velhos, crianças, reinventam fronteiras, vingativos destilam bombas atômicas, não se importam com seres humanos, muito menos com seus destinos. Lançam onipotentemente certos e sem perigos, constroem suas próprias covas, depois, a quem acusarão?



RUA CONVERTIDA

Uma rua convertida em aula, lições vivas transportando compromissos, distribuindo encantos, mágicas palavras ditas em busca de acreditação, cronicamente doentes, infiltrados por epidemias de consumo, de falta de pudor, de valores. As dores não contam neste mercado.

COSTURAR PALAVRAS

Quero costurar estas palavras de maneira que ninguém note as costuras, tal o cerzido que poderia ser um livro, um poema, um padrão enfileirado até o pescoço, calada como figura em pintura, dando uma olhada, uma incomum cortesia para despertar a solidariedade. Não há nada que se me diga que expresse mais que as páginas mortas que jazem nos meus livros abandonados. Entretanto, minha sede de ouvi-las me faz dizer coisas para mim mesmo, falar sozinho. Não quero ampliar nenhuma glória, apenas uma mensagem que converta alguma dor e chame de volta a esperança.



TENHO DITO

Tenho dito, faça-se justiça, divida-se o maior número possível de egoísmos. Para dilatar a existência, os tempos precisam deixar de ser áridos, reconciliados. Vale algum esforço para recuperar a confiança

perdida honrando a minha única inspiração: viver. Por excesso nas dimensões e nos abusos, para efeitos de desarticulação, dei as costas àqueles que não me receberam, lhes demonstrei que minha alma não mais andava por ali. Livre da emboscada, conheci que a união e o apego não podem mais aceitar: a desarmonia propositada.



AVISEMOS

Avisemos aos mais sensíveis que selecionem as escutas, alguns que perderam a capacidade de sonhar invejam os sonhos dos demais.

FAZER PERMANENTES

Fazendo do sol e do fogo permanentes, choro de vez em quando para não esquecer dos mortos, conto uma ou outra vez nossas histórias. Mostrando com o passar dos tempos como se gastam as lembranças e como não me deixo esquecê-las. Com esta fértil sorte de perpetuar-me narrador, faço sair do silêncio o universo que me diz de onde vim. Declaro verdadeiras as origens que enlaçam, prendem, aparentam, familiarizam, entregando à atualidade desconhecidos que, se assim não fora, mortos e inomináveis estariam. Sou narrador, ressuscitador que esparge a luz injetando sangue e sentido àquele que naturalmente, sem alardes, enlaça o nexos e o sentido da descendência.



TATUAGENS SOCIOLOGICAS

Não respeite as tatuagens sociológicas, títulos e rótulos somente tem valor quando respeitem os Valores.

***MANUAL DE ESTRATÉGIA MILITAR TAOISTA -
Sun Tzu***

“Um exército vitorioso ganha e promove a batalha depois; um exército derrotado luta primeiro e tenta obter a vitória depois.”



SEJA CRIATIVO

Seja corajosamente criativo. Desconfie dos dogmas e daqueles que se tornam íntimos sem um histórico que confirme sê-lo. Rompa os condicionamentos. Não banalize a privacidade. A mediocridade se disfarça de profunda e autêntica. As asas não definem os anjos.

HUMANOS SENSÍVEIS

Necessitam-se humanos sensíveis, sem estas sensibilidades criam-se guetos isentos de humanidades. As ocasiões estão. Sempre haverá uma oportunidade a ser construída, sempre haverá uma necessidade esperando realização, a dinâmica da vida espera resultados destas conjunções que aproximam para revigorar o estar-juntos. Vincular pela raiz a animação contagiante que uma harmoniosa motivação é capaz de fazer alcançar, o que fica longe da quantificação da Economia e dos consumismos mercantilistas produzindo vazios e esvaziados de bem-querer e de outros sentidos da vida. Conduzidos pelas emoções e afetos que permeiam todas as relações entre os humanos; reconhecidas ou não como tal. Tal conotação vincular constrói apegos, erotismos, amizades, interesses de reencontro, a renovação contagiante da alegria pelo estar-juntos.

OFERTAS

Ofertas de hospitalidade são esperadas por multidões. Inúmeros fenômenos sociais passam despercebidos por falta de olhares circulantes onde as multidões existem. Favorecer com atos específicos requer uma sensibilidade que a falta de respeito e a desconsideração desanimam.



SOBRE VALORES

Sobre a meta de restituir Valores, entre outras ações se destacam: Repatriar o gozo incluído como um saber valorizado, estabelecido, incorporado para revigorar os vínculos com a vida, com o próximo, com a sábia natureza, com respeito a todo interesse que tenha como fim a preservação das espécies, principalmente a espécie humana.

FRÁGEIS MEMÓRIAS

Quão frágeis são as memórias nas quais confio guardar meu passado. As memórias são moldes de uma história e retratam aquilo que fomos superando o tempo, que fica atualizado quando as recuperamos. Harmonizando-se com o andar do tempo, saem à superfície como velhos caminhos recuperados. Modeladas como ações etéreas, quase impalpáveis, só adquirem a condição de realidade pelo estrago ou ajuste que espelham. É preciso estilhá-las para refinar o tragável, convidando-as a sair do retiro, para que elas quebrem os silêncios de resignadas ausências.



A DOR PROLONGADA

A dor prolongada leva a fuga da realidade, nutre a desistência, põe ruído penetrante no silêncio que parece infinito. Essas dores são companhias que nos entrevistam, cutucam fundo, nos encurtam a

tolerância e chocam o espanto. Acordam lembranças, agitam fortemente o horror e a perplexidade de quem as suporta. As dores anulam todas as atenuações, elas fazem tudo ficar grande, o tempo, o espaço, as dimensões agravam os sentires, com eles não há chance de refúgio, de mentira porque elas gritam, escandalizam impondo-se como verdade absoluta.



ANTEPASSADOS

Os códigos genéticos e as correções de erros servem para manter resultados. O que nos fez ser quem somos, foram nossos antepassados, como construíram nossa memória, nossos afetos e nossos Valores.

AS DORES EMPURRAM

As dores empurram à desordem da razão em direção à loucura que dança ao redor dos corpos que sofrem extravagantes, burlões, lançam insultos desconexos que falam da carne chocada e da alma debilitada, sem rumo, que sofre parecendo brincar.



ACABADO O PRAZO

Ao soar a hora da imolação, acabado o prazo, a mudez ocupará o lugar da harmonia.

Escancaro a tristeza, não há obrigação de disfarces. Divulgo a má impressão de haver arrancado todas as raízes. Não contarei as coisas reservadas, ainda experimento prejuízos. Talvez no futuro não caiba incluir as saudades.

ATOS SUFICIENTES

Embora nenhum de nós tenha dito uma só palavra, os atos foram suficientes maneiras de dizer amor, de fazer com amor, de mostrar uma dedicação. Feita a declaração, inauguramos novos sentidos para as palavras que nos salvam do silêncio.

Lançamos por todas as formas o que sentimos.



VONTADE DE VOLTAR

Abandonando a condição de excluído, abro caminhos para a hospitalidade, - alimento ordenador que desperta o assombro-, ser recebido com vontade de retornar e ficar.

AINDA QUE

Ainda que límpidas, minhas lembranças afundam no segredo. Como resumo de meus sentires, continuo recebendo a visita do meu passado.

Perenizar a história de tantas gerações que me precederam me torna um limitado transmissor de tantos amores, tantas dedicações, cuidados que fazem um promotor da vida. Testemunhei, fui protagonista e narrador de uma lealdade sem ambiguidades, sem enganos; assisti às dores por mortes, perdas outras, sentimentos dolorosos relacionados com o vazio e os fracassos empáticos.



AÇÃO SOCIAL

Com uma ação social saís do lugar do executor e se sente aprendiz de algo que não sabia que tinha.

GRANDES PROJETOS

Os grandes projetos são os que unificam pessoas, precisamos coisas parecidas. Só temos que ir fundo para nos ligarmos uns aos outros. As emoções não toleram superficialidades, apenas as suportam.



OS ATOS SUPERAM

Os atos superam dizendo o que não podemos dizer com as palavras. O efeito da identificação com o próximo não se descreve. Vive-se e se é vivido pela experiência.

FAZEMOS

Fazemos viagens, despertamos amores e ódios, incentivamos instintos a se tornarem atos conscientes dirigidos para um lugar onde o prazer se levante da quietude que acomoda, esperando que o sim supere o não.



ENTRE ELAS

Diante de alguém não estamos frente a frente com indivíduos, estamos diante de histórias de vida, patrimônios e a ligação entre elas.

A BELEZA

A beleza nem sempre surge do lugar esperado, ela poderá se esconder no sorriso irregular, nas rugas exacerbadas, nas mãos calejadas, ali, os pontos reconhecem a repetição dos gestos, se revelam os costumes mais comuns.



TAMANHO

Que tamanho deve ter o coração da pessoa que é capaz de traduzir as palavras escritas, os sentimentos mais profundos do ser humano?

SORRISO

Preciso de um simples sorriso que me ponha contente, um olhar parceiro que me faça sentir gente, um caminho que admita que o virtual seja real e humano.



SEJA CRIATIVO

Seja corajosamente criativo. Desconfie dos dogmas e daqueles que se tornam íntimos sem um histórico que confirme sê-lo. Rompa os condicionamentos. Não banalize tua privacidade. A mediocridade se disfarça de profunda e autêntica. As asas não definem os anjos.

Roberto Curi Hallal

